



Relatório de Resultados 2T | 2026

LINDENBERG

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 2T26

São Paulo, 05 de agosto de 2026 – A Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”), anuncia os seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- *Lançamentos com VGV total de R\$ 313,7 mm, participação CAL de R\$ 94,1 milhões nos 6M26.*
- *Vendas líquidas totais de R\$ 487,6 mm, participação CAL de R\$ 176,9 mm nos 6M26.*
- *Índice de vendas sobre oferta (VSO) de 31,9%, participação CAL de 30,6% nos 6M26.*
- *Banco de terrenos com VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão, participação CAL de R\$ 124,5 mm no encerramento do 2T26.*
- *Receita líquida de R\$ 172,1 mm nos 6M26 (sendo R\$ 96,6 mm no 1T26).*
- *Resultado bruto de R\$ 57,1 mm e margem bruta de 33,2% nos 6M26 (R\$ 28,8 mm e margem bruta de 25,5% no 1T26).*
- *Resultado EBITDA de R\$ 32,4 mm e margem EBITDA de 18,8% nos 6M26 (R\$ 16,9 mm e margem EBITDA de 17,4% no 1T26).*
- *Resultado líquido de R\$ 32,2 mm e margem líquida 18,7% nos 6M26 (R\$ 16,4 mm e margem líquida de 17,0% no 1T26).*
- *Resultado a apropriar de R\$ 129,2 milhões e Margem REF de 31,6% no 2T26 (R\$ 105,3 mm e margem REF de 27,6% no 1T26).*
- *ROE trimestral atingiu 35,3% e ROE dos últimos 12 meses totalizou 27,6% no encerramento do 2T26.*
- *Índice de alavancagem financeira (dívida líquida total / patrimônio líquido) atingiu 0,6x no encerramento do 2T26.*

SUMÁRIO

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
PRINCIPAIS INDICADORES.....	7
INDICADORES OPERACIONAIS.....	8
LANÇAMENTOS.....	8
VENDAS E VSO.....	9
ESTOQUE DE UNIDADES.....	12
BANCO DE TERRENOS.....	14
VOLUME DE OBRAS.....	15
INÍCIO DE OBRAS/ENTREGAS DE OBRAS.....	16
INDICADORES FINANCEIROS.....	17
RECEITA, CUSTO E RESULTADO BRUTO.....	17
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	19
DESPESAS COMERCIAIS.....	20
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	21
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	22
RESULTADO FINANCEIRO.....	23
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	23
RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	24
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	25
PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.....	25
RESULTADO APROPRIAR.....	26
RECEBÍVEIS.....	26
CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	29
ANEXOS.....	30
BALANÇO PATRIMONIAL.....	30
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	31
FLUXO DE CAIXA.....	32
GLOSSÁRIO.....	33
SOBRE A COMPANHIA.....	34
CONTATE RI.....	34
AVISO LEGAL.....	34

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 2º trimestre e ao 1º semestre de 2026. O grande destaque ficou por conta do Lucro Líquido que, em apenas 6 meses do ano, atingiu valor recorde de R\$ 32,2 milhões, mais de 121% de todo resultado do ano de 2025, impulsionado principalmente (i) pelo reconhecimento do resultado dos empreendimentos Lindenberg Vista Alto de Pinheiros e Metropolitan by Lindenberg, lançados no 3T25 e 1T26 respectivamente, que tiveram a superação da cláusula suspensiva do reconhecimento de receita no primeiro trimestre e que estão com boa velocidade de vendas até o encerramento do 2T26 e (ii) as entregas dos empreendimentos Lindenberg Ibirapuera, Jota by Lindenberg e Lindenberg Alto de Pinheiros, todas realizadas no 2º trimestre de 2026 com economia do custo de obra e que agregaram resultados significativos para a Companhia. Além disso, tivemos volume de vendas, receita e lucro bruto também em patamares bastante elevados e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital realizada em 2025.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período, sendo novamente um trimestre representativo de vendas totais da Companhia e atingindo patamares mais relevantes de resultados financeiros e de rentabilidade o que demonstra a ótima capacidade de adaptação da Companhia e de aceitação de seus produtos aos mais diferentes cenários.

A Lindenberg, seguindo seu planejamento estratégico de 2026, não lançou nenhum empreendimento no 2T26. Nos 6M26 lançou juntamente com a EZTEC o empreendimento Metropolitan by Lindenberg, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 546 unidades tipo de médio-alto padrão, gerando um VGV total de R\$ 313,7 milhões, empreendimento que a CAL possui 30% de participação direta, tendo sido sucesso total de vendas e que no encerramento do 2T26, já contava com mais de 87% de suas unidades comercializadas, tendo superado já no 1T26 a cláusula suspensiva de reconhecimento de receita. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram R\$ 138,6 milhões no 2T26, redução de 19,0% quando comparado com o 2T25 e queda de 60,3% em relação ao 1T26. A participação da CAL totalizou R\$ 44,3 milhões no 2T26 (31,9% das vendas totais no trimestre) redução de 21,1% quando comparado com o 2T25 e queda de 66,6% em relação ao 1T26. O principal motivo da queda relevante do volume de vendas líquidas totais do 1T26 para o 2T26 foi a ausência de lançamentos no período e o grande sucesso de vendas do projeto Metropolitan by

Lindenberg, lançado no 1T26. Excluindo o efeito das vendas de lançamentos do período, tivemos uma variação negativa de 20,2 % passando de R\$ 32,6 milhões para R\$ 26,0 milhões entre o 1T26 e o 2T26 na participação da CAL. Das vendas líquidas totais realizadas no 2T26, tivemos R\$ 57,2 milhões de unidades entregues (41,3%), R\$ 48,9 milhões de unidades em construção (35,3%) e R\$ 32,5 milhões foram de unidades de lançamentos (23,4%). Nos 6M26, as vendas líquidas totais somaram R\$ 487,6 milhões, aumento de 55,0% quando comparado com o mesmo período de 2025 e na participação da CAL totalizou R\$ 176,9 milhões (36,3% das vendas totais) aumento de 89,0% quando comparado com os 6M25. Das vendas líquidas totais realizadas nos 6M26, R\$ 101,8 milhões são de unidades entregues (20,9%), R\$ 99,9 milhões são de unidades em construção (20,5%) e R\$ 285,8 milhões são de unidades de lançamentos (58,6%). Vale informar que no 2T26, os distratos totalizaram R\$ 37,3 milhões, 25 unidades (23 distratos foram efetivos e 2 distratos foram upgrade de unidades) e a parte CAL de R\$ 17,7 milhões e nos 6M26, os distratos totalizaram R\$ 67,9 milhões, 39 unidades e a parte CAL de R\$ 30,2 milhões.

Nesse sentido, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 9,0% no encerramento do 2T26, redução de 3,6 pp. quando comparado com o 2T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 7,7% no encerramento do 2T26, redução de 5,6 pp. em relação ao 2T25. Nos 6M26, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 31,9%, aumento de 11,0 pp. em relação ao mesmo período de 2025, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 30,6% nos 6M26, aumento de 10,6 pp. quando comparado com os 6M25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T26, redução de 12,7% em relação ao 1T26, sendo que desse total, R\$ 449,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 36,5% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 2T26, atingiu R\$ 148,5 milhões (33,0%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 279,6 milhões (62,2%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 21,5 milhões (4,8%) do valor das unidades em estoque são lançamentos. Iremos continuar a monitorar de perto esse indicador, principalmente no que se refere ao volume total do estoque pronto, de forma a manter um patamar adequado, com foco principalmente nos 3 projetos que estão em processo de entrega, que atualmente se encontram muito bem comercializados com mais de 80% de seu volume total vendido, mas que ainda assim representam um total de aproximadamente R\$ 100,0 milhões de estoque na participação Lindenberg.

O estoque de terrenos referente às futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T26, com 1 projeto/fase em desenvolvimento que foi adquirido neste ano e com previsão de lançamento ainda no ano de 2026. Em 30 de junho de 2026 a parte CAL corresponde a R\$ 124,5 milhões, com participação de 10,0% do total, sendo que, conforme informado nos eventos subsequentes, exercemos no início de julho junto ao parceiro a opção de aumentar a participação até o

percentual de 30% neste projeto. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg totalizou 134,9 mil m² em construção no encerramento do 2T26, compostos por 5 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com mais de 1.000 unidades de alto e médio-alto padrão em construção. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação. Em fevereiro de 2026 (1T26), a Lindenberg iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m² de área total, lançado em 2025 (4T25). Em abril de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, lançado em 2025 (4T25), composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 39 unidades e com 16,0 mil m² de área total. Em junho de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Metropolitan by Lindenberg, lançado no 1T26, composto de 1 torre, segmento residencial de médio-alto padrão, com 546 unidades e com 31,0 mil m² de área total. Nesse mesmo período, realizamos a entrega dos empreendimentos (i) Jota by Lindenberg, composto de 2 torres, segmento misto de médio-alto padrão, com 285 unidades e 28,1 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (1T23) e que ao final do 2T26, encontrava-se com 85% das unidades vendidas e; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros, torre única, segmento residencial de alto padrão, com 41 unidades e 13,3 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (3T23) e que ao final do 2T26, encontrava-se com 88% das unidades vendidas.

Relativo às informações financeiras, a receita líquida totalizou R\$ 75,5 milhões no encerramento do 2T26 e permaneceu com volume praticamente inalterado em relação ao 2T25. Nos 6M26, a receita líquida atingiu R\$ 172,1 milhões, aumento de 60,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R\$ 28,3 milhões para uma margem bruta de 37,5% ao final do 2T26, fortemente impactada pelo reconhecimento das economias nas obras entregues no período, aumento de 40,7% e 10,8 pp. acima em relação ao 2T25. Nos 6M26, o resultado bruto atingiu R\$ 57,1 milhões, para uma margem bruta de 33,2%, aumento de 113,7% e 8,3 pp. acima quando comparado com os 6M25. O EBITDA atingiu R\$ 15,5 milhões, para uma margem EBITDA de 20,6% ao final do 2T26, aumento de 11,3% e 2,1 pp. acima quando comparado com o 2T25. Nos 6M26, o EBITDA totalizou R\$ 32,4 milhões, para uma margem EBITDA de 18,8%, aumento de 94,1% e 3,3 pp. acima quando comparado com os 6M25. O resultado líquido totalizou R\$ 15,8 milhões, para uma margem líquida de 20,9% ao final do 2T26, crescimento de 31,9% e 5,1 pp. acima em relação ao 2T25. Nos 6M26, o resultado líquido atingiu volume recorde de R\$ 32,2 milhões, para uma margem líquida de 18,7%, crescimento de 220,1% e 9,3 pp. acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Vale mais uma vez ressaltar que o lucro líquido obtido no 1º semestre de 2026 é maior do que o resultado de todo o ano de 2025 e 4 vezes a média dos resultados anuais obtidos nos anos de 2021 a 2024, que reforça de maneira inequívoca o novo momento em que a Lindenberg se encontra, assim como sua capacidade de entregar bons resultados ao longo do tempo. O ROE trimestral anualizado atingiu 35,3% e

o ROE dos últimos 12 meses totalizou 27,6%, valores que refletem de forma inequívoca o ótimo desempenho operacional e financeiro da Lindenberg com entrega consistente de resultado a seus acionistas nos últimos trimestres. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente a participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não na receita líquida total.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,6x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 212,9 milhões no encerramento do 2T26, aumento de 0,9% quando comparada com o 1T26 e a dívida líquida total atingiu R\$ 129,3 milhões ao final do 2T26, redução de 13,7% em relação ao 1T26. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um importante volume desde a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas, mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

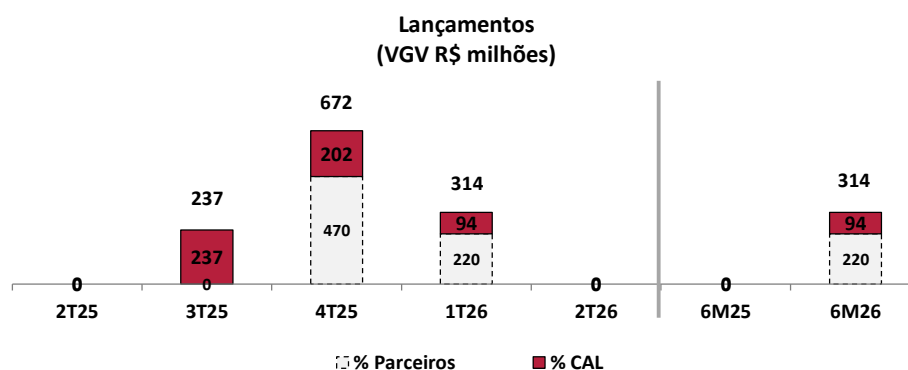
Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.460	75.474	0,0%	172.101	107.338	60,3%
Resultado Bruto	28.281	20.101	40,7%	57.105	26.726	113,7%
EBITDA	15.511	13.935	11,3%	32.366	16.679	94,1%
Resultado Líquido	15.797	7.967	98,3%	32.233	10.069	220,1%
Margem Bruta	37,5%	26,6%	10,8 pp	33,2%	24,9%	8,3 pp
Margem EBITDA	20,6%	18,5%	2,1 pp	18,8%	15,5%	3,3 pp
Margem Líquida	20,9%	10,6%	10,4 pp	18,7%	9,4%	9,3 pp
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	2T26	2T25	Var. %	2T26	1T26	Var. %
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais)	2,26	1,14	98,3%	2,26	2,35	-3,9%
ROE trimestral anualizado	35,3%	20,2%	15,1 pp	35,3%	40,6%	-5,3 pp
ROE (último 12 meses)	27,6%	73,0%	-45,5 pp	27,6%	24,2%	3,3 pp
Resultado a Apropriar (REF)	2T26	2T25	Var. %	2T26	1T26	Var. %
Receitas a Apropriar	408.916	174.106	134,9%	408.916	380.923	7,3%
Resultado a Apropriar	129.240	59.528	117,1%	129.240	105.267	22,8%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	31,6%	34,2%	-2,6 pp	31,6%	27,6%	4,0 pp
Alavancagem Financeira	2T26	2T25	Var. %	2T26	1T26	Var. %
Dívida Bruta	299.795	200.874	49,2%	299.795	317.989	-5,7%
Dívida Líquida	129.293	148.800	-13,1%	129.293	149.880	-13,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	42.421	76.565	-44,6%	42.421	43.005	-1,4%
Patrimônio Líquido	217.008	176.959	22,6%	217.008	201.211	7,9%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,6 x	0,8 x	-0,2 x	0,6 x	0,7 x	-0,1 x
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	0,2 x	0,4 x	-0,2 x	0,2 x	0,2 x	0,0 x
Lançamentos	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Empreendimentos Lançados	0	0	0,0%	1	0	0,0%
VGv Potencial dos Lançamentos (100%)	0	0	0,0%	313.695	0	0,0%
VGv Potencial dos Lançamentos (% CAL)	0	0	0,0%	94.108	0	0,0%
Participação CAL	0,0%	0,0%	0,0 pp	30,0%	0,0%	30,0 pp
Número de Unidades Lançadas	0	0	0,0%	546	0	0,0%
Vendas Líquidas Totais	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Vendas Líquidas Totais (100%)	138.632	171.158	-19,0%	487.561	314.528	55,0%
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	44.283	56.140	-21,1%	176.864	93.600	89,0%
Participação CAL	31,9%	32,8%	-0,9 pp	36,3%	29,8%	6,5 pp
VSO Total (100%)	9,0%	12,6%	-3,6 pp	31,9%	20,8%	11,0 pp
VSO Total (% CAL)	7,7%	13,4%	-5,6 pp	30,6%	19,9%	10,6 pp
Banco de Terrenos	2T26	2T25	Var. %	2T26	1T26	Var. %
VGv Potencial (100%)	1.244.988	1.231.886	1,1%	1.244.988	1.244.988	0,0%
VGv Potencial (% CAL)	124.499	463.277	-73,1%	124.499	124.499	0,0%
Participação CAL	10,0%	37,6%	-27,6 pp	10,0%	10,0%	0,0 pp

INDICADORES OPERACIONAIS

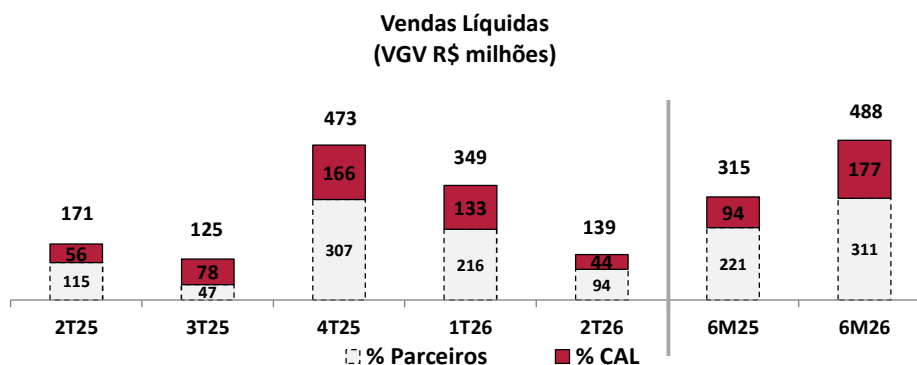
LANÇAMENTOS



A Lindenberg não lançou empreendimentos no 2T26, seguindo seu planejamento estratégico de 2026. Nos 6M26, a Lindenberg lançou o empreendimento Metropolitan by Lindenberg, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 546 unidades tipo de médio-alto padrão, gerando um VGV total de R\$ 313,7 milhões, empreendimento que a CAL possui 30% de participação. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
1T25										
2T25										
3T25										
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	set-25	236.520	10.008	39	100,00%	236.520	10.008
4T25										
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-25	671.816	20.652	61	30,00%	201.545	6.195
Total 2025					908.336	30.659	100		438.065	16.203
1T26										
Metropolitan by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	fev-26	313.695	20.119	546	30,00%	94.108	6.036
2T26										
Total 2026					313.695	20.119	546		94.108	6.036

VENDAS



As vendas líquidas totais somaram R\$ 138,6 milhões no 2T26, redução de 19,0% quando comparado com o 2T25 e queda de 60,3% em relação ao 1T26. A participação da CAL totalizou R\$ 44,3 milhões no 2T26 (31,9% das vendas totais no trimestre) redução de 21,1% quando comparado com o 2T25 e queda de 66,6% em relação ao 1T26. Das vendas líquidas totais realizadas no 2T26, tivemos R\$ 57,2 milhões de unidades entregues (41,3%), R\$ 48,9 milhões de unidades em construção (35,3%) e R\$ 32,5 milhões foram de unidades de lançamentos (23,4%). Nos 6M26, as vendas líquidas totais somaram R\$ 487,6 milhões, aumento de 55,0% quando comparado com o mesmo período de 2025 e na participação da CAL totalizou R\$ 176,9 milhões (36,3% das vendas totais) aumento de 89,0% quando comparado com os 6M25. Das vendas líquidas totais realizadas nos 6M26, R\$ 101,8 milhões são de unidades entregues (20,9%), R\$ 99,9 milhões são de unidades em construção (20,5%) e R\$ 285,8 milhões são de unidades de lançamentos (58,6%). Vale informar que no 2T26, os distratos totalizaram R\$ 37,3 milhões, 25 unidades (23 distratos foram efetivos e 2 distratos foram upgrade de unidades) e a parte CAL de R\$ R\$ 17,7 milhões e nos 6M26, os distratos totalizaram R\$ 67,9 milhões, 39 unidades e a parte CAL de R\$ R\$ 30,2 milhões.

O quadro abaixo apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

Vendas Totais	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
Valores em R\$ mil	2T25	2T26	6M25	6M26	2T25	2T26	6M25	6M26
Vendas Brutas	191.400	175.921	344.183	555.474	63.619	61.961	104.204	207.018
Distratos	(20.243)	(37.289)	(29.655)	(67.913)	(7.479)	(17.678)	(10.603)	(30.155)
Vendas Líquidas	171.158	138.632	314.528	487.561	56.140	44.283	93.600	176.864

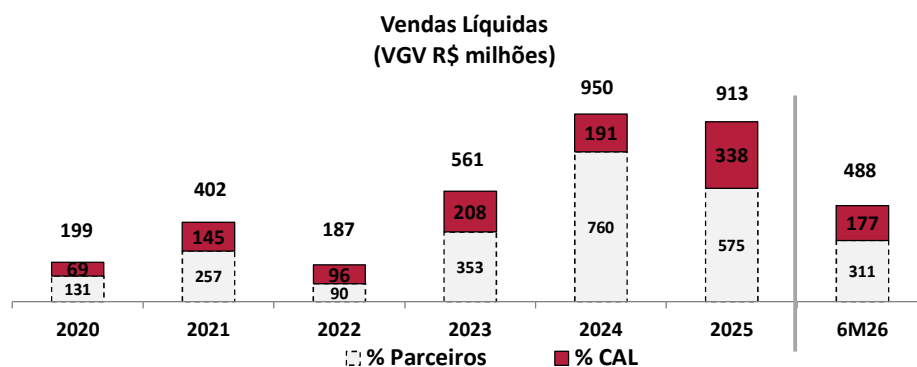
Critérios: Vendas líquidas de comissões e distratos

O quadro abaixo apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

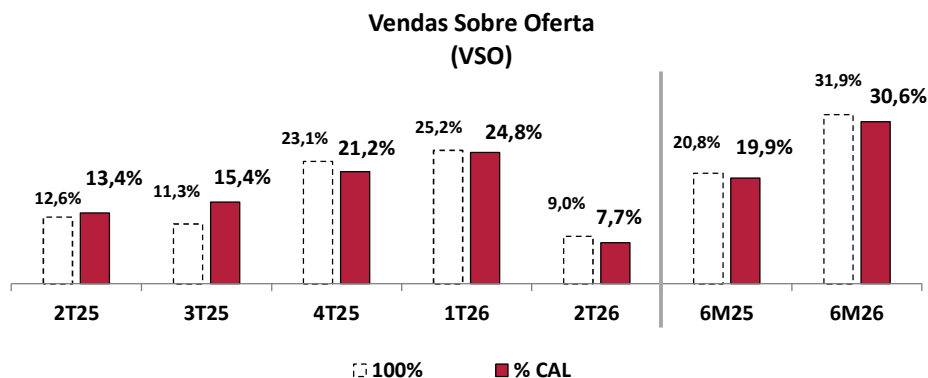
Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	2T25	2T26	6M25	6M26	2T25	2T26	6M25	6M26
Empreendimentos								
Lindenberg Cambuí	3.800	0	3.800	0	3.800	0	3.800	0
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	8.363	13.283	15.419	30.814	1.255	1.992	2.313	4.622
Lindenberg Vila Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	15.087	37.349	24.296	58.262	2.263	5.602	3.644	8.739
Lindenberg Groenlândia 77	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Guarará	0	6.580	0	12.707	0	6.580	0	12.707
Jota by Lindenberg	2.624	2.155	7.643	10.236	2.624	2.155	6.676	10.236
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	0	15.292	15.500	30.146	0	3.058	2.290	6.029
Lindenberg Alto de Pinheiros	4.300	(3.866)	8.117	314	4.300	(3.866)	8.117	314
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	64.921	(7.691)	93.194	(7.691)	12.984	(1.538)	18.639	(1.538)
Vendas de unidades Entregue	99.096	63.103	167.969	134.788	27.226	13.984	45.479	41.109
Lindenberg Vista Brooklin	27.701	79	32.218	9.470	13.851	40	14.980	4.735
Brooklin Studios by Lindenberg	1.541	690	5.288	1.212	770	345	2.077	606
Lindenberg Alto das Nações	17.794	5.404	50.979	21.701	1.779	540	4.423	2.170
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	17.404	0	50.452	(2.309)	8.702	0	22.830	(1.155)
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	7.622	0	7.622	0	3.811	0	3.811	0
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	0	12.239	0	46.554	0	12.239	0	46.554
Lindenberg Moema	0	36.859	0	38.200	0	11.058	0	11.460
Vendas de unidades em Obra	72.062	55.272	146.558	114.828	28.913	24.222	48.121	64.371
Metropolitan by Lindenberg	0	20.257	0	237.946	0	6.077	0	71.384
Vendas de unidades em Lançamento	0	20.257	0	237.946	0	6.077	0	71.384
Total Geral	171.158	138.632	314.528	487.561	56.140	44.283	93.600	176.864

Crêterios: Vendas líquidas de comissões e distratos

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual das Vendas Líquidas da Lindenberg.



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 9,0% no encerramento do 2T26, redução de 3,6 pp. quando comparado com o 2T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 7,7% no encerramento do 2T26, redução de 5,6 pp. em relação ao 2T26. Nos 6M26, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 31,9%, aumento de 11,0 pp. em relação ao mesmo período de 2025, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 30,6% nos 6M26, aumento de 10,6 pp. quando comparado com os 6M25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

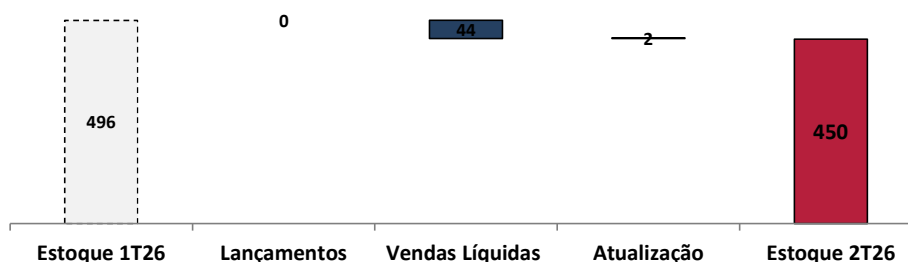
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	20.752	22.255	7,2%	12.799	23.546	84,0%
+ Lançam./Aquisiç. no período (m ²)	0	0	0,0%	9.657	6.036	-37,5%
= Estoque + Lançamento (m²)	20.752	22.255	7,2%	22.456	29.582	31,7%
- Vendas no período (m ²)	2.775	1.722	-37,9%	4.479	9.050	102,1%
= Estoque Final (m²)	17.977	20.533	14,2%	17.977	20.532	14,2%
VSO (%)	13,4%	7,7%	-5,6 pp	19,9%	30,6%	10,6 pp

Critérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

ESTOQUE DE UNIDADES

**Evolução Trimestral do Estoque - % CAL
(VGV R\$ milhões)**



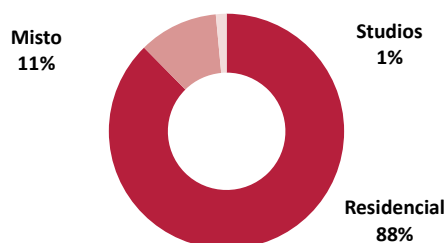
O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T26, redução de 12,7% em relação ao 1T26, sendo que desse total, R\$ 449,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 36,5% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 2T26, atingiu R\$ 148,5 milhões (33,0%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 279,6 milhões (62,2%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 21,5 milhões (4,8%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

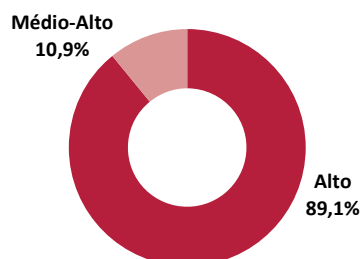
Estoques de Unidades	Lançamento	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos										
Lindenberg Cambuí	mar-20	24	6.344	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	58	11.805	11	2.297	69.032	81,0%	15,00%	345	10.355
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	mai-21	118	18.092	43	6.651	184.001	63,6%	15,00%	998	27.600
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	29	9.272	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Guarará	out-22	23	4.703	1	201	7.771	95,7%	100,00%	201	7.771
Jota by Lindenberg	fev-23	285	17.968	43	2.924	49.006	84,9%	100,00%	2.924	49.006
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	44	12.960	17	5.072	149.375	61,4%	20,00%	1.014	29.875
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	41	8.449	5	965	22.184	87,8%	100,00%	965	22.184
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	44	12.968	1	282	8.506	97,7%	20,00%	56	1.701
Total - Estoque Entregue	-	744	116.531	121	18.393	489.874	83,7%	-	6.503	148.492
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	65	17.741	31	8.293	136.364	52,3%	50,00%	4.147	68.182
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	210	4.942	5	286	2.786	97,6%	50,00%	143	1.393
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	216	36.327	45	8.500	127.864	79,2%	10,00%	850	12.786
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	nov-24	66	9.346	35	5.173	136.228	47,0%	50,00%	2.587	68.114
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	nov-24	41	1.130	20	573	10.442	51,2%	50,00%	286	5.221
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	set-25	39	10.008	12	3.037	66.856	69,5%	100,00%	3.037	66.856
Lindenberg Moema	nov-25	61	20.652	15	5.195	190.134	75,4%	30,00%	1.559	57.040
Total - Estoque em Obra	-	698	100.146	163	31.057	670.674	76,7%	-	12.608	279.593
Metropolitan by Lindenberg	fev-26	546	20.119	72	4.736	71.695	86,8%	30,00%	1.421	21.509
Total - Estoque em Lançamento	-	546	20.119	72	4.736	71.695	86,8%	-	1.421	21.509
Total Geral	-	1.988	236.796	356	54.186	1.232.244	82,1%	-	20.532	449.593

Considera: unidades líquidas de permuta

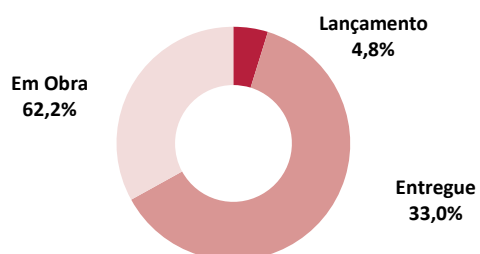
Segmento de Atuação - % CAL



Estoque por Padrão - % CAL



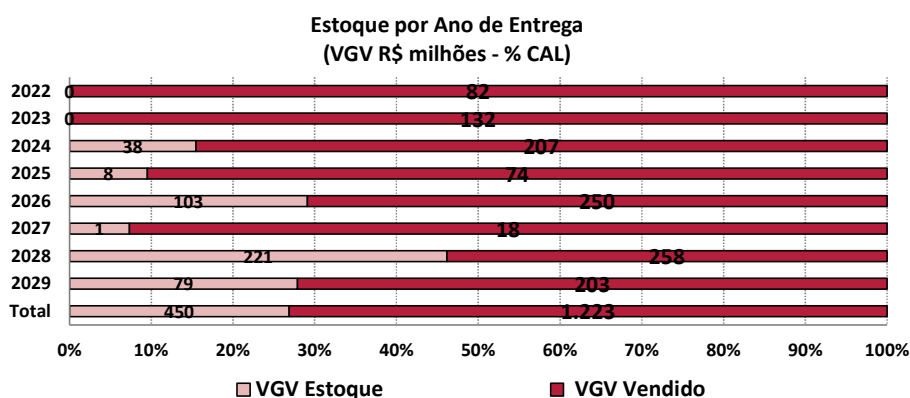
Estoque por Fase - % CAL



Alocação por Região - % CAL

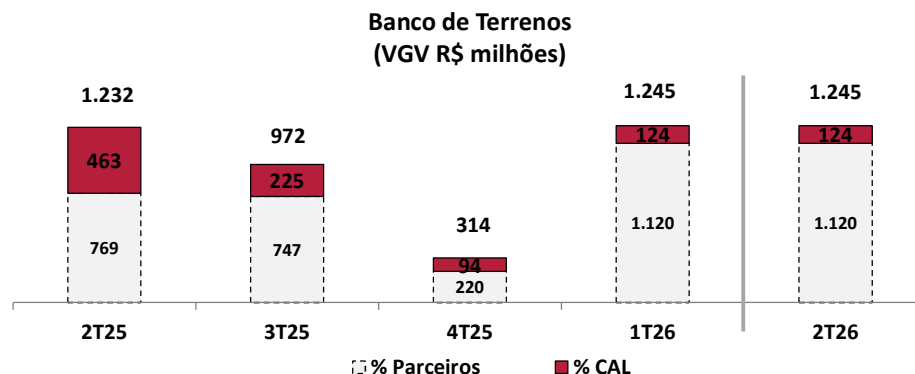


Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 73,1% na média das unidades comercializadas na participação CAL no encerramento do 2T26.



Considera: unidades líquidas de permuta

BANCO DE TERRENOS



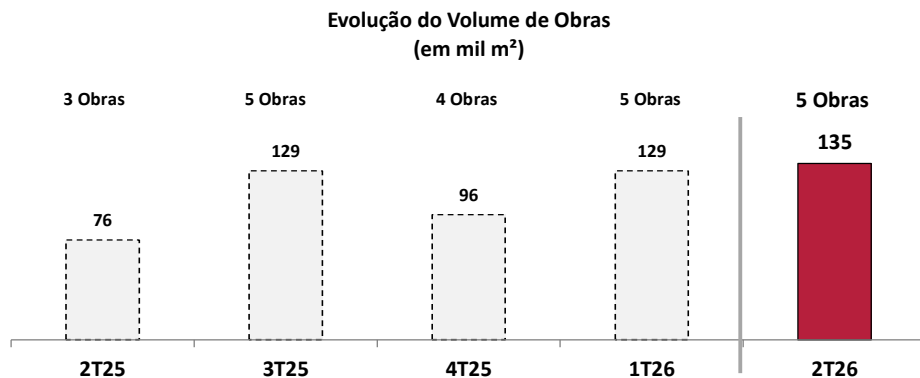
O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg permaneceu com um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T26, com 1 projeto/fase em desenvolvimento. A parte CAL corresponde a R\$ 124,5 milhões, com participação média de 10,0% do total sendo que, conforme informado nos eventos subsequentes, exercemos no início de julho junto ao parceiro a opção de aumentar a participação até o percentual de 30% nesse projeto.

Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

Banco de Terrenos	Unidades Previstas	Área Privativa (m²)	Lançamentos (Ano)	VGV 100% (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Área Terreno (m²)	Custo Terreno 100%	Custo Terreno CAL	Custo Aquisição CAL
Projetos										
Canário	75	32.164	2026	1.244.988	10,00%	124.499	5.151	443.876	44.388	35,7%
Total	75	32.164	-	1.244.988	-	124.499	5.151	443.876	44.388	35,7%

VOLUME DE OBRAS



O volume de obras da Lindenberg totalizou 134,9 mil m² em construção no encerramento do 2T26, compostos por 5 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com mais de 1.000 unidades de alto e médio-alto padrão em construção. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T26, onde apresentam a distribuição das obras por segmento de atuação, padrão ou região, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	Início de Obra	Total de Torres	Total Unidades	Área Total (m ²)	Término de Obra
Obras/Fase									
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	Capital-SP	fev-24	set-24	2	275	35,1	1T2028
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-24	jul-25	1	107	19,3	3T2028
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-25	fev-26	1	61	33,5	1T2030
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	set-25	abr-26	1	39	16,0	3T2028
Metropolitan by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	fev-26	jun-26	1	546	31,0	2T2029
Total	5					6	1028	134,9	

Considera: Início de obra (data do alvará de execução)

INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

Em fevereiro de 2026 (1T26), a Lindenberg iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m² de área total, lançado em 2025 (4T25). Em abril de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, lançado em 2025 (4T25), composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 39 unidades e com 16,0 mil m² de área total. Em junho de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Metropolitan by Lindenberg, lançado no 1T26, composto de 1 torre, segmento residencial de médio-alto padrão, com 546 unidades e com 31,0 mil m² de área total.

Nesse mesmo período, realizamos a entrega dos empreendimentos (i) Jota by Lindenberg, composto de 2 torres, segmento misto de médio-alto padrão, com 285 unidades e 28,1 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (1T23) e que ao final do 2T26, encontrava-se com 85% das unidades vendidas e; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros, torre única, segmento residencial de alto padrão, com 41 unidades e 13,3 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (3T23) e que ao final do 2T26, encontrava-se com 88% das unidades vendidas.

O quadro abaixo apresenta a evolução da conta “Entrega de Obras” da Lindenberg no encerramento do 2T26.

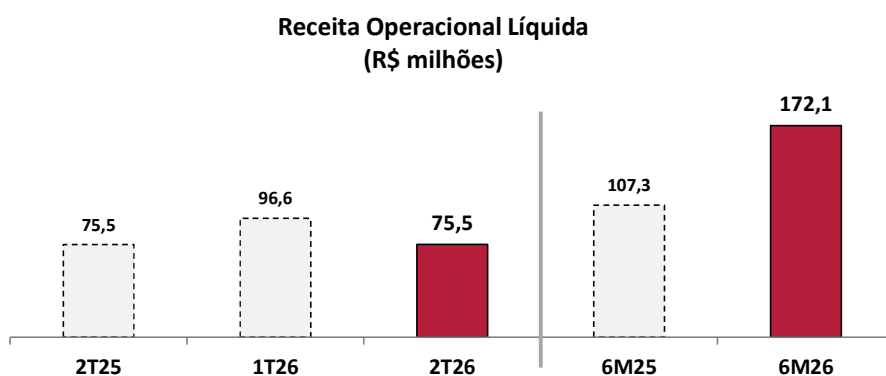
Obras Entregues	Padrão	Região	Início de Obra	Término de Obra	Total Unidades	Área Construção (mil m ²)	% CAL	VGW Total (R\$ mil)	VGW % CAL (R\$ mil)
Lindenberg Cambuí	Alto	Interior-SP	mar-20	nov-22	24	10,2	100,00%	127.203	127.203
Total 2022					24	10,2		127.203	127.203
Lindenberg Vila Mariana	Alto	Capital-SP	abr-21	jan-23	32	11,6	100,00%	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	Alto	Capital-SP	nov-20	mar-23	46	11,7	13,72%	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	Alto	Capital-SP	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a	n/a
Total 2023					220	45,3		258.856	127.370
Lindenberg Groenlândia 77	Alto	Capital-SP	mar-22	abr-24	29	14,3	35,00%	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (Monza)	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-24	58	18,9	15,00%	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapé (Forenza)	Alto	Capital-SP	jun-21	ago-24	118	27,5	15,00%	526.676	79.001
Total 2024					205	60,6		1.121.291	222.762
Lindenberg Guarará	Alto	Capital-SP	dez-22	mai-25	23	6,6	100,00%	142.521	142.521
Total 2025					23	6,6		142.521	142.521
Jota by Lindenberg	Alto	Capital-SP	set-23	mai-26	285	28,1	100,00%	254.407	254.407
Lindenberg Alto de Pinheiros	Alto	Capital-SP	mar-24	mai-26	41	13,3	100,00%	172.537	172.537
Total 2026					326	41,4		426.944	426.944
Total					798	164	-	2.076.815	1.046.800

Considera: “Início de obra” (data do alvará de execução) e “Entrega de obra” (data da emissão do Habite-se)

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou o valor de R\$ 75,5 milhões no 2T26, permanecendo inalterado em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo semestral, a receita operacional líquida atingiu R\$ 172,1 milhões, crescimento de 60,3% em relação aos 6M25. Esse aumento deve-se majoritariamente pela consolidação dos resultados dos projetos da EZCAL após o aumento de capital da EZTEC realizado no 1T25 e o aumento da receita de prestação de serviços, relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e a taxas gestão financeira, devido ao maior volume de projetos e obras em andamento.

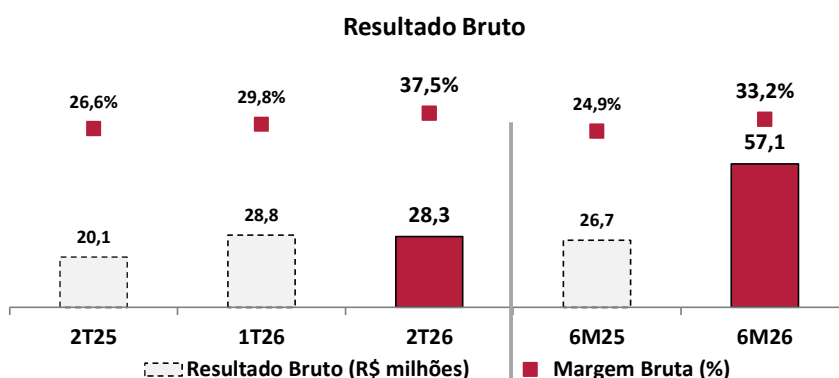


Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receita de prestação de serviços	3.167	10.088	218,5%	5.141	15.106	193,8%
Receita da venda de unidades imobiliárias	74.128	67.349	-9,1%	104.820	161.059	53,7%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.821)	(1.978)	8,6%	(2.623)	(4.065)	55,0%
Total Receita Operacional Líquida	75.474	75.459	0,0%	107.338	172.100	60,3%

RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R\$ 28,3 milhões no 2T26, registrando um aumento de 40,7% quando comparado com o 2T25. A margem bruta do 2T26, apresentou aumento de 10,8 pp. na comparação com o 2T25. Esse crescimento na análise trimestral, foi influenciado principalmente pelo (i) reconhecimento da receita das unidades comercializadas de forma proporcional e de acordo com a evolução do custo incorrido de cada projeto consolidado; (ii) aumento receita de prestação de serviço, relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e as taxas gestão financeira e (iii) pela redução dos custos operacionais referente a economia das obras entregues na comparação entre os períodos. Nos 6M26, o resultado bruto atingiu R\$ 57,1 milhões, aumento de 113,7% e 8,3 pp. acima quando comparado com as 6M25. Conforme já informado anteriormente, a variação da receita líquida e do resultado bruto no período, estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração.

Importante informar o crescimento da margem bruta para patamares mais elevados, mesmo com a revisão de todos os orçamentos de obras ao longo dos últimos trimestres, alguns dos quais já apontando potencial economia, comprovando a excelente capacidade de planejamento, execução e entrega da Lindenberg.



Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.474	75.459	0,0%	107.338	172.100	60,3%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	55.373	47.179	-14,8%	80.612	114.996	42,7%
Resultado Bruto	20.101	28.280	40,7%	26.726	57.104	113,7%
Margem Bruta (%)	26,6%	37,5%	10,8 pp	24,9%	33,2%	8,3 pp

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 12,1 milhões no 2T26, aumento de 55,9% em relação ao 2T25 e redução de 2,8% quando comparado com o 1T26, praticamente estável no período dos 6M26 e que demonstra o foco da Companhia em manter a eficiência de sua operação. Dessa forma, as despesas administrativas e gerais representaram 16,1% da receita líquida no 2T26, crescimento de 5,8 pp. em relação ao 2T25 e 3,2 pp. acima quando comparado com o 1T26.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Despesas com pessoal, administrativas e gerais	7.251	11.452	57,9%	14.186	23.309	64,3%
Despesas com serviços tTerceiros	866	845	-2,4%	1.514	1.669	10,2%
Provisão de garantias de obras	(211)	(211)	0,0%	(422)	(422)	0,0%
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(134)	31	-123,1%	(248)	26	-110,5%
Total Despesas Administrativas e Gerais	7.772	12.117	55,9%	15.030	24.582	63,6%
Total Despesas (Ex-Provisões e Contingências)	8.117	12.297	51,5%	15.700	24.978	59,1%

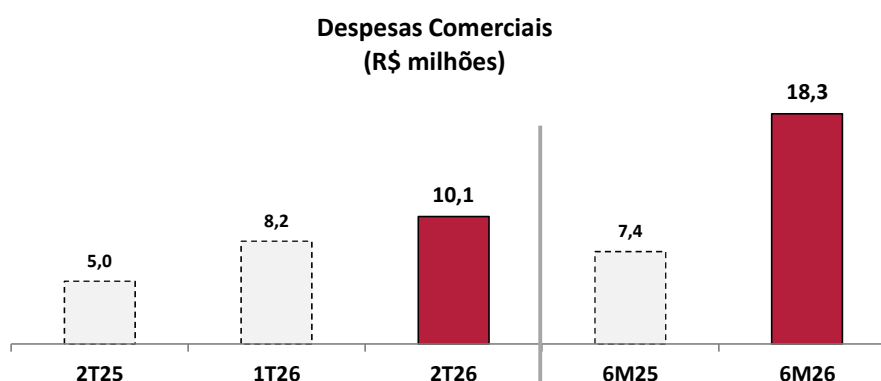
Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.474	75.460	0,0%	107.338	172.101	60,3%
Despesas Administrativas e Gerais	7.772	12.117	55,9%	15.030	24.582	63,6%
% da Receita Operacional Líquida	10,3%	16,1%	5,8 pp	14,0%	14,3%	0,3 pp

Do montante das despesas administrativas e gerais no 2T26, 81,7% são despesas alocadas na Holding e 18,3% são referentes às SPE's. Vale ressaltar que devido a consolidação da EZCAL a partir de 31 de janeiro de 2025, passamos a consolidar os resultados das SPEs controladas por ela, de forma que parte da variação ocorre devido a este fator. Considerando-se apenas as despesas administrativas e gerais da Holding, tivemos um crescimento de 51,3% em relação ao 2T25 e um aumento de 8,4% quando comparado com o 1T26.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Holding	6.541	9.896	51,3%	12.620	19.130	51,6%
SPEs	1.229	2.220	80,6%	2.410	5.453	126,2%
Total Despesas Administrativas e Gerais	7.771	12.117	55,9%	15.030	24.582	63,6%

DESPESAS COMERCIAIS

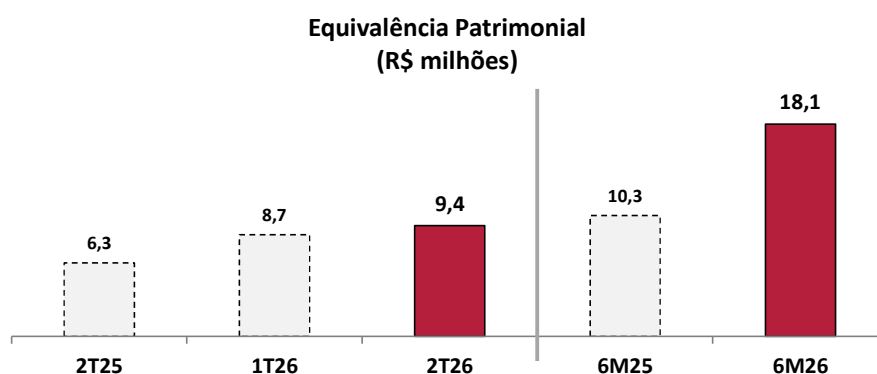
As despesas comerciais totalizaram R\$ 10,1 milhões no encerramento do 2T26, crescimento de 103,0% em relação ao 2T25 e aumento de 148,6% quando comparado com os 6M25, pelos mesmos motivos explicados anteriormente, onde a Lindenberg passou a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL e pela preparação dos lançamentos da Companhia. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades, stands dos empreendimentos lançados e comissão de vendas e estão em linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da Lindenberg de se manter entre as mais eficientes do setor.



Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.474	75.459	0,0%	107.338	172.100	60,3%
Despesas Comerciais	4.978	10.106	103,0%	7.351	18.271	148,6%
% da Receita Operacional Líquida	6,6%	13,4%	6,8 pp	6,8%	10,6%	3,8 pp

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

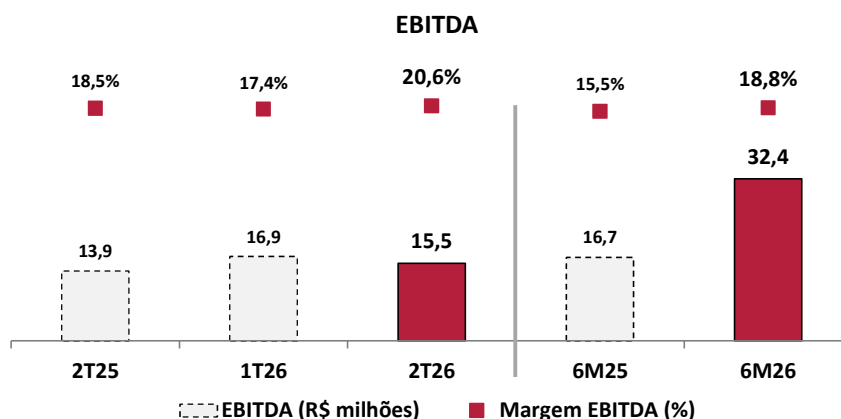
O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor de R\$ 9,4 milhões no 2T26, aumento de 50,6% em relação ao 2T25 e crescimento de 9,1% em relação ao 1T26. Essa crescimento da equivalência patrimonial na análise trimestral e anual deve-se principalmente pelo (i) crescimento no reconhecimento do resultado dos empreendimentos da Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda., concluídos e entregues em 2024; (ii) reconhecimento da receita imobiliária do projeto Ilha Bela Incorporadora Ltda., lançado em fevereiro de 2026 e que teve sua cláusula suspensiva superada ainda no 1T26 devido a ótima performance de vendas e; (iii) os resultados de partes dos projetos da EZCAL Participações Ltda., conforme já informado anteriormente. Vale informar que atendendo a norma CPC 01, realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais estão apresentados na conta de “Equivalência Patrimonial” conforme o quadro a seguir e sua composição do resultado. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 4,5 milhões nos 6M26.



Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Amadora Incorporação SPE Ltda.	0	1	0,0%	1	1	0,0%
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	1.258	2.814	123,7%	1.912	4.776	149,8%
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	5.013	5.721	14,1%	7.601	8.221	8,2%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	1.876	3.119	66,3%	1.577	5.586	254,2%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	(49)	108	n/a	(131)	4.300	n/a
Austin Incorporadora Ltda.	196	869	343,4%	346	1.491	330,9%
Saldo EZCAL Particip. (após aumento de capital)	0	0	0,0%	2.362	0	-100,0%
Resultado para investidores em SCP	0	38	0,0%	0	(1.757)	n/a
Total Equivalência Patrimonial (Ex-Encargos Financ.)	8.295	12.671	52,8%	13.669	22.619	65,5%
Encargos Financeiros	(2.019)	(3.221)	59,5%	(3.347)	(4.505)	34,6%
Total Equivalência Patrimonial	6.276	9.450	50,6%	10.322	18.114	75,5%

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 15,5 milhões e margem EBITDA de 20,6%. Esse crescimento no EBITDA na comparação anual deve-se pela variação positiva: (i) aumento da receita operacional líquida e; (ii) resultado de equivalência patrimonial conforme já informado anteriormente. Com relação as variações negativas, tivemos: (i) aumento das despesas administrativas e gerais e; (ii) aumento das despesas comerciais conforme explicado nos capítulos anteriores deste release. Acreditamos que o cenário de recuperação do EBITDA, continuará crescente, dependendo amplamente da evolução das obras contratadas e iniciadas, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos desse novo ciclo operacional da Companhia. A Margem EBITDA foi de 20,6%, aumento de 2,1 pp. em relação ao 2T25 e crescimento de 3,3 pp. quando comparado com os 6M25.



EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Resultado Líquido	11.979	11.302	-5,7%	13.184	23.619	79,1%
IR/CSLL	1.895	2.476	30,7%	2.688	4.703	75,0%
Resultado Financeiro	62	1.735	(n/a)	807	4.046	(n/a)
EBITDA	13.936	15.513	11,3%	16.679	32.368	94,1%
Margem EBITDA (%)	18,5%	20,6%	2,1 pp	15,5%	18,8%	3,3 pp

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 5,2 milhões de receitas e R\$ 6,9 milhões de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 2T26, crescimento de 2.720,1% em relação ao 2T25. Nos 6M26, o resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 4,0 milhões, sendo R\$ 10,5 milhões de receitas e R\$ 14,5 milhões de despesas e atualizações financeiras, aumento de 401,3% quando comparado com os 6M25.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receitas Financeiras						
Total	2.102	5.179	146,4%	3.088	10.472	239,1%
Despesas Financeiras						
Total	(2.163)	(6.914)	219,6%	(3.895)	(14.518)	272,7%
Total Resultado Financeiro	(62)	(1.735)	2720,1%	(807)	(4.046)	401,3%

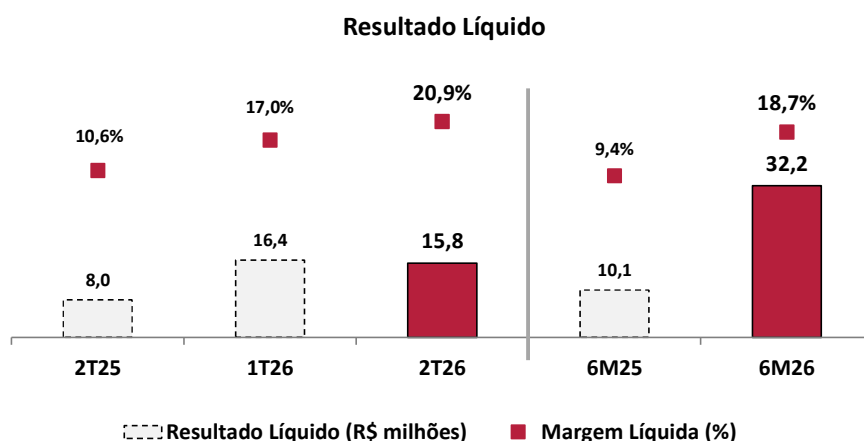
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizou o valor de R\$ 2,5 milhões no encerramento do 2T26, crescimento de 30,7% em relação ao 2T25 e aumento de 75,0% quando comparado com os 6M25.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Impostos Correntes	(1.316)	(2.662)	102,3%	(2.030)	(4.491)	121,2%
Impostos Diferidos	(579)	186	-132,1%	(658)	(212)	-67,8%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.895)	(2.476)	30,7%	(2.688)	(4.703)	75,0%

RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

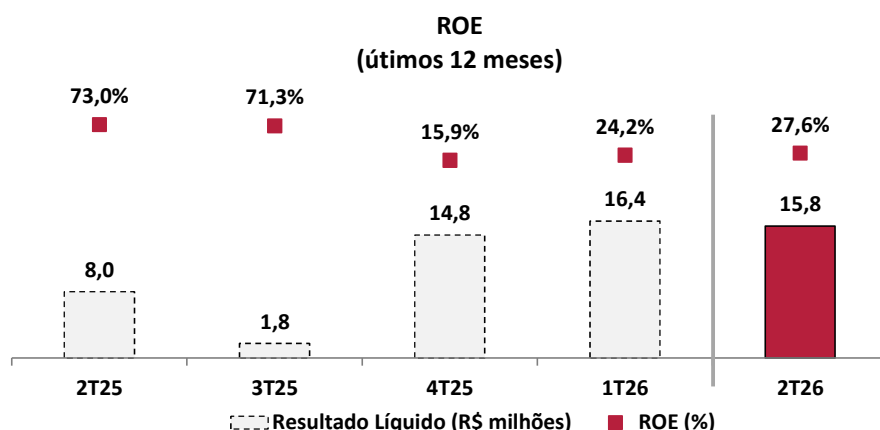
O lucro líquido referente aos Controladores atingiu volume de R\$ 15,8 milhões e margem líquida de 20,9% no 2T26, aumento de 31,9% e 5,1 pp. acima em relação ao 2T25 e lucro líquido recorde de R\$ 32,2 milhões e margem líquida de 18,7% nos 6M26, crescimento de 220,1% e 9,3 pp. acima quando comparado com os 6M25. Importante destacar que o lucro líquido reportado, reforça o novo patamar de resultados da Companhia após reestruturação societária devido ao aumento de Capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025.



Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Receita Operacional Líquida	75.474	75.459	0,0%	107.338	172.100	60,3%
Resultado Líquido	11.979	15.797	31,9%	10.069	32.233	220,1%
% da Receita Operacional Líquida	15,9%	20,9%	5,1 pp	9,4%	18,7%	9,3 pp

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE (*“return on equity”*). O ROE dos últimos doze meses atingiu 27,6% no encerramento do 2T26, crescimento de 3,3 pp. acima quando comparado com o 1T26.



PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 7,2 milhões no encerramento do 2T26, aumento de 15,4% em relação ao 2T25 e crescimento de 3,7% quando comparado com o 1T26. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica teve aumento de 21,1% em relação ao 2T25 e 3,7% em relação ao 1T26 respectivamente. Esse crescimento na análise trimestral e anual deve-se pela contabilização das provisões de garantia de cada projeto conforme a evolução física de cada obra. Referente as contingências passivas, ocorreu uma queda de 14,5% quando comparado com o 2T25 e um aumento de 3,8% em relação ao 1T26.

Provisões de Garantias e Contingências Passivas (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	1T26	2T26	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	5.272	6.385	21,1%	6.155	6.385	3,7%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.010	864	-14,5%	832	864	3,8%
Total Provisões de Garantias e Contingências Passivas	6.282	7.249	15,4%	6.987	7.249	3,7%

RESULTADO À APROPRIAR (REF)

A Receita a Apropriar totalizou R\$ 408,9 milhões no 2T26, aumento de 134,9% quando comparada ao 2T25 e 7,3% em relação ao 1T26 respectivamente. A Margem a Apropriar do 2T26 registrou 31,6%, redução de 2,6 pp. quando comparada com o 2T25 e aumento de 4,0 pp. em relação ao 1T26. Importante lembrar que após a realização do aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos que são consolidados pela EZCAL. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Lindenberg Reserva Paraíso lançado no 4T24; (ii) Lindenberg Moema lançado no 4T25 e; (iii) Lindenberg Vista Alto de Pinheiros lançado no 4T25 que juntos representam 96,5% de receita a apropriar de unidades vendidas, todos estão com ótima performance de vendas até o momento e que dependem majoritariamente da evolução de obras para serem reconhecidos.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	1T26	2T26	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	174.106	408.916	134,9%	380.923	408.916	7,3%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(114.578)	(279.676)	144,1%	(275.656)	(279.676)	1,5%
Resultado a Apropriar	59.528	129.240	117,1%	105.267	129.240	22,8%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	34,2%	31,6%	-2,6 pp	27,6%	31,6%	4,0 pp

RECEBÍVEIS

O total dos recebíveis, líquidos de Ajuste a Valor Presente (AVP) e Provisão para risco de crédito e distrato, atingiu R\$ 256,9 milhões ao final do 2T26, aumento de 55,4% quando comparado com o 2T25 e 1,9% acima em relação ao 1T26. Conforme já informado anteriormente, esse crescimento na rubrica “recebíveis” deve-se principalmente pela consolidação contábil dos projetos da EZCAL após o aumento de capital realizado em 31/01/2025. Do total dos recebíveis, R\$ 4,3 milhões (1,7%) são referentes às unidades concluídas, R\$ 245,3 milhões (95,1%) são de unidades em construção e R\$ 8,2 milhões (3,2%) são de prestações de serviços.

Recebíveis (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	1T26	2T26	Var. %
Curto Prazo	94.380	121.458	28,7%	175.277	121.458	-30,7%
Longo Prazo	70.963	135.477	90,9%	76.942	135.477	76,1%
Total dos Recebíveis	165.343	256.935	55,4%	252.219	256.935	1,9%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

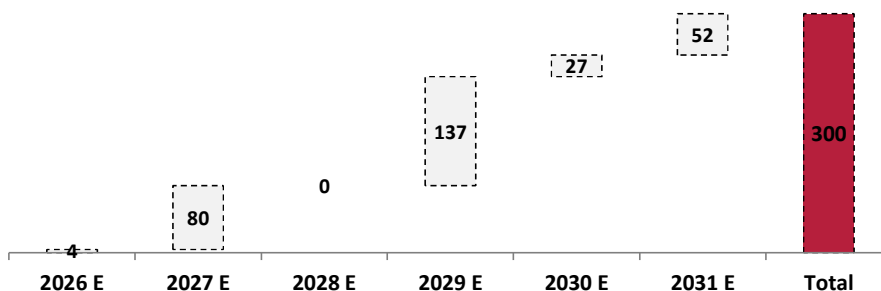
O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,6x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 212,9 milhões no encerramento do 2T26, aumento de 0,9% quando comparada com o 1T26 e a dívida líquida total atingiu R\$ 129,3 milhões ao final do 2T26, redução de 13,7% em relação ao 1T26. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	1T26	2T26	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	52.074	170.502	227,4%	168.109	170.502	1,4%
Corporativa	128.639	212.923	65,5%	211.114	212.923	0,9%
Curto Prazo	13.064	10.038	-23,2%	13.380	10.038	-25,0%
Longo Prazo	115.575	202.884	75,5%	197.734	202.884	2,6%
SFH (Financiamento a Produção)	72.235	86.873	20,3%	106.875	86.873	-18,7%
Curto Prazo	18.333	41.227	124,9%	21.951	41.227	87,8%
Longo Prazo	53.901	45.646	-15,3%	84.924	45.646	-46,3%
Dívida Bruta	200.874	299.795	49,2%	317.989	299.795	-5,7%
Dívida Líquida	148.800	129.293	-13,1%	149.880	129.293	-13,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	76.565	42.421	-44,6%	43.005	42.421	-1,4%
Patrimônio Líquido	176.959	217.008	22,6%	201.211	217.008	7,9%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	84,1%	59,6%	-24,5 pp	74,5%	59,6%	-14,9 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	43,3%	19,5%	-23,7 pp	21,4%	19,5%	-1,8 pp

Empréstimos e Financiamentos (Em milhares de Reais - R\$)	Credor	Emissão	Custo	Vcto.	Saldo Devedor
Empréstimos (Corporativo)					212.923
CRI	Itaú/XP	out-25	98% * CDI	set-29	126.846
CRI	Itaú/XP	out-25	99,5% * CDI	set-31	76.038
Nota Comercial	ABC	jun-25	CDI + 3,0%	mar-27	10.038
Financiamentos (SFH)					86.873
SFH	ABC	fev-24	CDI + 2,60%	jul-26	982
SFH	Bradesco	nov-23	Poup. + TR + 2,49%	ago-27	50.962
SFH	Bradesco	jan-24	Poup. + TR + 2,49%	dez-27	22.247
SFH	Itaú	nov-24	Poup. + TR + 2,40%	fev-30	12.681
Total Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	299.795

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO E AMORTIZAÇÃO

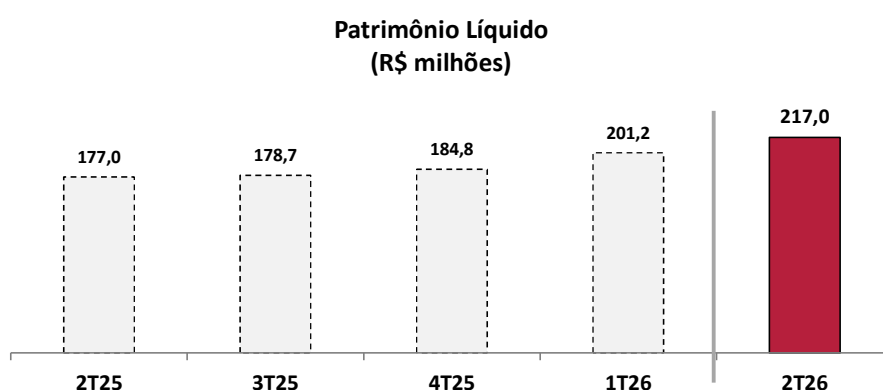
Cronograma de Amortização - Dívida Total
(VGV R\$ milhões)



Cronograma de Vencimento (Em milhares de Reais - R\$)	Corporativo	SFH	R\$ mil	%
12 meses	10.038	41.227	51.265	17,1%
13 a 24 meses	0	32.965	32.965	11,0%
25 a 36 meses	0	3.902	3.902	1,3%
37 a 48 meses	126.846	8.779	135.626	45,2%
48 meses em diante	76.038	0	76.038	25,4%
Total de Empréstimos e Financiamentos	212.923	86.873	299.795	100,0%
Circulante	10.038	41.227	51.265	17,1%
Não Circulante	202.884	45.646	248.530	82,9%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Lindenberg totalizou R\$ 217,0 milhões ao final do encerramento do 2T26, aumento de 22,6% em relação ao 2T25 e 7,9% acima quando comparado com o 1T26. Importante lembrar o aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda. (“EZTEC”) que entrou no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda., através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025.



Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T26	Var. %	1T26	2T26	Var. %
Capital social	156.104	156.104	0,0%	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	1.570	2.900	84,7%	2.900	2.900	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	0	(2.395)	0,0%	(2.395)	(2.395)	0,0%
Reserva de lucro	9.216	28.166	205,6%	28.166	28.166	0,0%
Resultado acumulado	10.069	32.233	220,1%	16.436	32.233	96,1%
Total Patrimônio Líquido	176.959	217.008	22,6%	201.211	217.008	7,9%

ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais		30/06/2026	31/12/2025	Var. %
Períodos encerrados em 30 de junho de 2026				
(Em milhares de Reais - R\$)				
Ativo		1.049.380	806.908	30,0%
Circulante		753.402	547.683	37,6%
Caixa e equivalentes de caixa		170.502	159.049	7,2%
Contas a receber de clientes		121.458	158.407	-23,3%
Imóveis a comercializar		449.230	225.524	99,2%
Impostos a recuperar		2.606	1.457	78,9%
Partes relacionadas		9.455	2.968	218,6%
Demais ativos		151	278	-45,7%
Não Circulante		295.978	259.225	14,2%
Contas a receber de clientes		135.477	75.581	79,2%
Depósitos judiciais		1.471	730	101,5%
Imóveis a comercializar		166	166	0,0%
Impostos a recuperar		502	502	0,0%
Demais ativos		3.137	2.936	6,8%
Investimentos		150.846	174.655	-13,6%
Imobilizado		910	759	19,9%
Intangível		3.469	3.896	-11,0%
Passivo		1.049.380	806.908	30,0%
Circulante		119.718	145.066	-17,5%
Empréstimos e financiamentos		51.265	23.089	122,0%
Fornecedores		12.518	48.641	-74,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias		13.653	18.686	-26,9%
Instrumentos financeiros derivativos		0	5	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno		992	1.727	-42,6%
Adiantamento de clientes		36.624	40.996	-10,7%
Dividendos a pagar		249	6.360	-96,1%
Provisão para garantia de obras		3.116	3.017	3,3%
Demais passivos		509	1.789	-71,5%
Arrendamentos a pagar		792	756	4,8%
Não Circulante		520.027	378.324	37,5%
Empréstimos e financiamentos		248.530	279.933	-11,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias		4.501	2.372	89,8%
Débito com parceiros em empreendimentos		81.204	19.148	324,1%
Adiantamento de clientes		160.125	68.410	134,1%
Provisão para garantia de obras		3.269	2.946	11,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		864	837	3,2%
Provisão para perdas com investimentos		80	94	-14,9%
Adiantamento para futuras incorporações		8	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas		17.222	0	0,0%
Arrendamentos a pagar		1.474	1.834	-19,6%
Demais passivos		2.750	2.750	0,0%
Patrimônio Líquido		409.635	283.518	44,5%
Patrimônio dos Acionistas Controladores		217.008	184.775	17,4%
Capital social		156.104	156.104	0,0%
Reserva legal		2.900	2.900	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.395)	(2.395)	0,0%
Reserva de lucro		28.166	28.166	0,0%
Resultado acumulado		32.233	0	0,0%
Patrimônio dos Acionistas não controladores		192.627	98.743	95,1%

Demonstrações Financeiras Auditadas

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Bruta	77.438	77.295	0,2%	176.166	109.961	60,2%
Deduções da Receita Bruta	(1.978)	(1.821)	8,6%	(4.065)	(2.623)	55,0%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.978)	(1.821)	8,6%	(4.065)	(2.623)	55,0%
Receita Operacional Líquida	75.460	75.474	0,0%	172.101	107.338	60,3%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(47.179)	(55.373)	-14,8%	(114.996)	(80.612)	42,7%
Resultado Bruto	28.281	20.101	40,7%	57.105	26.726	113,7%
Margem Bruta (%)	37,5%	26,6%	10,8 pp	33,2%	24,9%	8,3 pp
(Despesas) / Receitas Operacionais	(12.770)	(6.166)	107,1%	(24.739)	(10.047)	146,2%
Despesas administrativas e gerais	(12.117)	(7.772)	55,9%	(24.582)	(15.030)	63,6%
Despesas comerciais	(10.106)	(4.978)	103,0%	(18.271)	(7.351)	148,6%
Resultado da equivalência patrimonial	9.450	6.276	50,6%	18.114	10.322	75,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	3	308	-99,0%	0	2.012	-100,0%
EBITDA	15.511	13.935	11,3%	32.366	16.679	94,1%
Margem EBITDA (%)	20,6%	18,5%	2,1 pp	18,8%	15,5%	3,3 pp
Resultado Financeiro	(1.735)	(62)	2698,4%	(4.046)	(807)	401,4%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	13.776	13.873	-0,7%	28.320	15.872	78,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.476)	(1.894)	30,7%	(4.703)	(2.687)	75,0%
Resultado Líquido do Período	11.300	11.979	-5,7%	23.617	13.185	79,1%
Margem Bruta (%)	15,0%	15,9%	-0,9 pp	13,7%	12,3%	1,4 pp
Atribuível aos controladores	15.797	7.967	98,3%	32.233	10.069	220,1%
Atribuível aos não controladores	(4.497)	4.012	-212,1%	(8.616)	3.116	-376,5%
<i>Demonstrações Financeiras Auditadas</i>						

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Períodos encerrados em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	30/06/2026	31/12/2025	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	28.320	15.872	78,4%
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:			
Constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos	(1.616)	0	0,0%
Depreciações e amortizações	1.685	221	662,7%
Amortização de ágio	4.329	935	363,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(21.443)	(19.732)	8,7%
Juros sobre arrendamento	68	35	95,1%
Provisão para demandas judiciais	27	(248)	-111,0%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	422	153	175,8%
Resultado de investimentos em SCP	4.505	1.364	230,3%
Encargos financeiros não capitalizados	13.347	0	0,0%
Ajuste a valor presente	(3.384)	1.450	-333,4%
Instrumentos financeiros derivativos	0	48	-100,0%
Impostos diferidos	488	1.325	-63,2%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	2.557	12.549	-79,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(17.947)	(39.167)	-54,2%
Impostos a recuperar	(1.149)	752	-252,8%
Imóveis a comercializar	(128.218)	(39.121)	227,7%
Depósitos judiciais	(741)	(568)	30,5%
Demais ativos	(1.523)	9.521	-116,0%
Fornecedores	(36.123)	(1.039)	3376,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6.553)	(193)	3289,9%
Obrigações por aquisição de imóveis	(735)	3.014	-124,4%
Adiantamentos de clientes	(4.372)	13.330	-132,8%
Demais contas a pagar	(1.281)	(157)	718,2%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(169.338)	(39.658)	327,0%
Juros pagos	(16.892)	(1.685)	902,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.137)	(1.437)	187,9%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(190.367)	(42.779)	345,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	5.900	5.510	7,1%
Acréscimo de imobilizado e intangível	(1.409)	(823)	71,3%
Ágio investimento	(349)	0	0,0%
Integralização de capital em controladas e investidas	30.915	0	0,0%
Caixa advindo da consolidação	0	36.859	-100,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	35.057	41.546	-15,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(6.111)	(1.887)	223,8%
Captação de empréstimos	41.912	53.239	-21,3%
Pagamento de empréstimos	(48.238)	(16.567)	191,2%
Aumento de capital - não controladores	103.500	0	0,0%
Débitos com partes relacionadas - não controladores	17.222	0	0,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	64.204	13.962	359,8%
Repasso de débitos com parceiros em empreendimentos	(5.658)	(2.103)	169,0%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(68)	(205)	-66,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	166.763	46.439	259,1%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11.453	45.206	-74,7%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	159.049	6.868	2215,8%
No fim do Período	170.502	52.074	227,4%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.453	45.206	-74,7%
<i>Demonstrações Financeiras Auditadas</i>			

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 2000.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 1.000.000,00 e R\$ 2.000.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 1.000.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtêm um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VG (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.

LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).